CHAT – UM RECURSO EDUCATIVO PARA AUXILIAR NA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM BASEADA NA *WEB*

05/2005

176-TC-C3

JANAE GONÇALVES MARTINS
INSTITUTO VIRTUAL DE ESTUDOS AVANÇADOS
janae@vias.org.br

JEANE CRISTINA DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
jeane@univali.br

MARLEI PEREIRA CASSOL
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
marleicassol@univali.br

Métodos e Tecnologias

Educação Universitária

Relatório de Pesquisa

RESUMO

Este artigo objetiva relatar a experiência da ferramenta "chat" do Ambiente Virtual de Aprendizagem, utilizado nas disciplinas a distância da Universidade do Vale do Itajaí, promovendo as vantagens da avaliação do aluno através dessa atividade, visando otimizar e efetivar o aprendizado através da dinâmica utilizada.

Palavras-Chave: Educação a Distância; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Chat.

Introdução

O surgimento dos microcomputadores, na década de 80, transformou de forma radical o uso destes equipamentos na sociedade em geral, principalmente na área da educação. (MARTINS, J. G.; CAMPESTRINI, B.B.; DEON, R.; MARQUEZE, M., 2004, p. 1)

O computador abriu, ainda mais, o caminho para e pesquisa facilitando o acesso, a utilização e o domínio das novas tecnologias de informação e de comunicação, considerados parâmetros essenciais para quem tem o comprometimento de ensinar.

DEMO, em sua obra, Pesquisa e construção do conhecimento preletrava: "O computador pode colaborar no aprender a aprender e no saber pensar, desde que seu manejo inclua este desafio".(1997, p. 59)

As primeiras tentativas de se introduzirem novas tecnologias na educação se deram pelo paradigma tradicional (professor – aluno). (MARTINS, J. G.; CAMPESTRINI, B.B.; DEON, R.; MARQUEZE, M., 2004, p. 1)

Através do computador, precisamente a internet, a possibilidade de troca de informações e aprendizado tornou-se sem barreiras, colaborando e enriquecendo as experiências de cada indivíduo. Desta forma, a construção do conhecimento individual expandiu-se do método tradicional, isto, é, do ensino presencial, para a obtenção do conhecimento pelo próprio sujeito interessado em aprender através da exploração autônoma e independente.

O que proporcionou este avanço, ou seja, este passo a frente no processo independente de construção do conhecimento, foram as novas mídias e tecnologias.

Diante desta realidade, o uso das tecnologias na educação tornou-se fator imprescindível para a sobrevivência de professores e instituições de ensino.

A utilização de computadores e internet como ferramenta de ensino é uma idéia crescente nas instituições de ensino. A importância desse instrumento na educação trouxe a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, como um método colaborativo no aprender, isto é, a Educação a Distância.

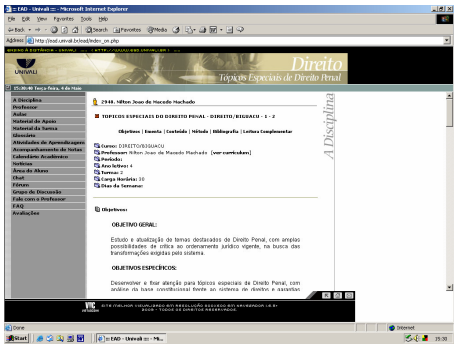
Valente já dizia há uma década atrás: "(...) cada dia surgem novas maneiras de usar o computador como um recurso para enriquecer e favorecer o processo de aprendizagem. Isso nos mostra que é possível alterar o

paradigma educacional; hoje, centrado no ensino, para algo que seja centrado na aprendizagem". (VALENTE, 1993, p. 15)

A internet abre os olhos para horizontes distantes. A possibilidade da troca de experiências, as novas metodologias e a interação com outras culturas, estimulam a criação de muitos projetos voltados ao processo ensino-aprendizagem.

Os recursos disponíveis na *web* torna-se um grande centro de pesquisa para professores e alunos, abrangendo todas as áreas do conhecimento, considerando a imensa quantidade de informações e a extrema velocidade de retorno ao pesquisador.

Ambiente Virtual de Aprendizagem



Na busca conhecimento é fundamental que se eleja o melhor meio para conseguí-lo. Nesse ponto entram as tecnologias educativas no processo de aprendizagem. Não há dúvida que, as instituições de ensino ainda são a forma principal encontrada pelas sociedades humanas para que os seus membros possam ter acesso ao conhecimento acumulado de modo a preservá-lo, a recriá-lo e a difundi-lo. (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

A educação é indispensável ao ser humano deste novo milênio e o profissional da educação desta nova era, necessita estar voltado para o mundo do conhecimento, da informação, da tecnologia, mas, muito mais voltado para suas potencialidades cognitivas em sintonia com um paradigma educativo que tem por base a inteligência artificial, porém muito mais com a ecologia das relações de um mundo sem fronteiras. (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

Especialistas em educação estimam que a tecnologia contribui para motivar os alunos e modificar seu comportamento no processo de aprendizagem, ajuda na formação de estudantes especiais, bem como estimula os professores e os libera de determinadas tarefas administrativas para melhor utilizar seu tempo. (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

As novas tecnologias na educação submete-nos a uma constante adequação do processo de ensino-aprendizagem, tornando-se necessária a capacitação do jovem para adaptar-se continuamente a novos conhecimentos. A resolução de problemas de forma criativa, o processamento e disseminação das informações, o domínio e a utilização dependem do resultado da contínua atualização com o meio tecnológico.

A formação de professores para a utilização dos multimeios disponíveis na educação colaborativa - EaD, advém da diferença de comportamento frente à aprendizagem que esta metodologia exige. A responsabilidade do aluno pelo aprendizado, a possibilidade de exploração de outros conteúdos, enfim, a construção do conhecimento junto com o professor através da interatividade de forma colaborativa.

Assim, a identificação e avaliação das ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem utilizado nas disciplinas a distância da UNIVALI, possibilitam aos professores diretrizes metodológicas e apoio em seu trabalho na educação a distância. Esta modalidade oferece uma nova forma de aprender, incorporando as tecnologias disponíveis para tornar o processo de ensino e de aprendizagem eficiente, dinâmico, construtivo e interativo.

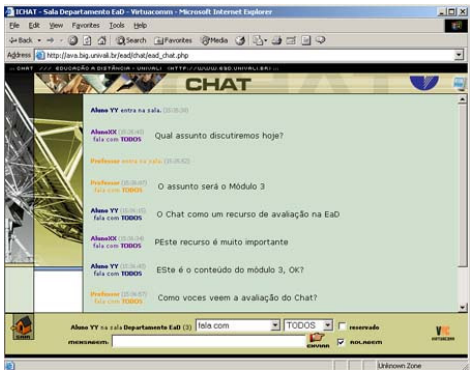
O objetivo do ambiente virtual de aprendizagem da UNIVALI é a dinamização das disciplinas, a colaboração e interação entre elas e sua contextualização no processo de aprendizagem. O material de estudo disponibilizado na *web* cria perspectivas no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

Entre outras ferramentas do AVA - UNIVALI, existem aquelas que viabilizam a interação entre os participantes do curso, por exemplo, o *Chat*, o Fórum e o Grupo de discussão (lista de e-mail de todos os participantes da disciplina). Dependerá do objetivo professor e das características dos participantes integrados o uso adequado dessas ferramentas.

Embora todas sejam de extrema importância, cabe ao professor dar vida, ou seja, dinamizar o seu uso com os alunos. Geralmente, estas ferramentas, do ponto de vista técnico, são simples de serem manipuladas, mas as possibilidades e implicações pedagógicas dependem da ressignificação que o professor pode fazer no contexto do curso. (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

A intenção é tornar a experiência marcante, não apenas pela troca e aquisição de conhecimentos, como também pela avaliação dos alunos através das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, em especial, o *Chat*.

Chat – um recurso de avaliação na Ead



O *chat* é uma ferramenta complexa, pois depende da inter-relação de vários fatores que surgem da situação. Um dos caminhos é o professor observar as sinalizações que os alunos expressam nos vários espaços do ambiente do curso. No entanto, isto requer do professor flexibilidade e responsabilidade para contemplar as questões emergentes e inusitadas, de modo que possam ser integradas aos propósitos do curso.

"O mais importante é a credibilidade do professor, sua capacidade de estabelecer laços de empatia, de afeto, de colaboração, de incentivo, de manter o equilíbrio entre flexibilidade e organização" (Moran, 2000, p.55).

As relações interpessoais e afetivas são fortemente evidenciadas quando as atitudes são carregadas de valores como respeito, reciprocidade e confiança entre os participantes. A possibilidade de compartilhar no contexto virtual é extremamente importante, pois é na troca de experiências, reflexões e sentimentos entre os alunos que se fortalece o trabalho coletivo e colaborativo. As múltiplas interações que acontecem de forma diversificada potencializam a

construção da rede humana de aprendizagem. (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

O professor nesta abordagem atua como mediador e desenvolve também ações investigativas. Ele analisa, ao mesmo tempo, o processo de aprendizagem do aluno que se expressa na sala virtual e, a sua própria prática pedagógica. Esta forma de atuação permite ao professor colocar-se como parceiro dos alunos respeitando seu estilo de trabalho, a sua autoria e as estratégias adotadas (Almeida 2001). O papel do professor, segundo, (Perrenoud 2000), concentra-se "na criação, gestão e na regulação das situações de aprendizagem" (p.139). (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

O *chat* (bate papo ou sala de aula virtual) permite uma conversa em tempo-real entre os participantes. A sua utilização pode ser diversificada, por exemplo, pode ser interessante ter um chat como um momento do brain-storm entre os participantes (Masetto, 2000). Este tipo de encontro on-line pode caracterizar-se como um momento criativo, construído coletivamente para gerar novas idéias e temas a serem estudados e aprofundados. (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

O número de participantes em um *chat* é um aspecto que deve ser considerado para o bom aproveitamento da atividade. Não é tarefa fácil para o professor/mediador/aluno interpretar as idéias de várias pessoas ao mesmo tempo. As estratégias a serem adotadas, dependem daquilo que se espera de um chat.

Uma das características dessa ferramenta é favorecer aos participantes a estarem extravasando algo que os esteja preocupando naquele momento, por exemplo, tirar dúvidas, questionamentos, posicionamentos, e até mesmo discutir questões mais complexas de forma articulada com as idéias dos colegas.

Uma possibilidade é utilizar o *chat* também após a sua realização. O registro da conversa on-line pode ser tratado como um texto "desorganizado" a ser trabalhado tanto pelo professor como pelos alunos, categorizando as questões emergentes para serem discutidas no espaço de uma outra ferramenta do ambiente, por exemplo, o Fórum de Discussão. Além destas interligações entre as ferramentas de interação, existem outras que podem estar diretamente relacionadas: são aquelas que organizam a disponibilização de material de leituras sobre conteúdos específicos. (LIMAS, J.C.O.; CASSOL, M.; MARQUEZE, M., 2003, p. 1)

A dinâmica adotada na realização do *chat* é fator importantíssimo para o sucesso desta avaliação, e isto depende do envolvimento do professor no processo. Para tanto, a formação continuada de docentes deve caminhar numa busca diferenciada no conhecimento para atingir o objetivo final.

A experiência na avaliação desta ferramenta obtida nas disciplinas a distância oferecidas pela UNIVALI, tem sido estudada, continuamente, pela Equipe de Educação a Distância desta Instituição.

Percebe-se que um *chat* deve ser aproveitado como instrumento de avaliação. O professor/avaliador deve conduzir a turma para o debate. Desta forma facilita o processo avaliatório.

A metodologia adequada a ser utilizada é a prévia determinação do conteúdo a ser discutido, como ocorre para realização de uma prova no método tradicional. Na sala nomeia-se o mediador, que neste caso, pode ser o

próprio professor conteudista ou o tutor que seja responsável pela dinâmica da discussão.

O *chat* propicia uma avaliação que, normalmente, não são vivenciados no ensino tradicional (sala de aula). Isto é, a leitura de uma mensagem – tradução – que neste tipo de discussão, ocorrem várias simultaneamente; a interpretação da mensagem para fundamentar e expor sua resposta; a agilidade de reflexão, considerando o envio e chegada de mensagens.

As conversas paralelas podem dificultar o mediador. Dessa forma, deve-se expressar que outros assuntos que dispersam os alunos da discussão do tema previamente determinado devem ser realizados individualmente, ou reservadamente.

Outra estratégia utilizada na dinamização de *chats* em turmas numerosas é a divisão em grupos: os chamados GV/GO (grupo de verbalização e grupo de observação). Salas de aula virtuais com excesso de alunos podem prejudicar o aprendizado. A quantidade de mensagens enviadas e recebidas torna complicado, para o mediador, responder os questionamentos de forma satisfatória.

O c*hat* deve ser bem organizado e gerido para não se transformar em "conversas sem sentido" onde cada um fala e não se sabe quem responde a quem. Daí a importância que se estabeleça temas de discussão, ordens de intervenção, horários de acesso, etc.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem construído pela UNIVALI, temos a possibilidade de exportar o *chat*, isto é, salvá-lo, gerando um arquivo-texto. Sendo assim, o professor poderá socializar a discussão em outra ferramenta do ambiente, para atender os alunos que sentiram dificuldades no acompanhamento da atividade.

O *chat* permite maior liberdade de expressão, pois os alunos sentem-se mais a vontade para "falar", promove a troca de idéias e informações. Além da vantagem de se ter o feedback imediato à opinião exposta e da possibilidade de se poder reformula-la expondo-a novamente, enriquecendo a discussão.

Há que se considerar que, é fundamental a identificação do aluno ao entrar na sala de aula virtual, para que o professor possa identificar o aluno e atribuir a avaliação final.

Um *chat* bem aplicado e com um objetivo bem definido é uma ferramenta de bastante ajuda na aprendizagem. Estimula o aluno a fazer leituras rápidas, ao tempo que, exige a capacidade de filtrar as mensagens relevantes, já que muitos falam ao mesmo tempo.

Os benefícios de um *chat* são muitos. Como já descrito, a interação dos alunos com o mediador e também com outros alunos, cria uma rede construtivista de desenvolvimento e conhecimento, considerando que, o este é disponibilizado para todos, independentemente da sua localização geográfica e condição econômica. A comunicação é síncrona.

As desvantagens de uma *chat* só podem ser caracterizadas pela falta de domínio da ferramenta, ou seja, é preciso que haja formação e entendimento da estrutura.

Não basta querer fazer, temos que fazer! O professor tem que possui habilidades necessárias para desenvolver e transformar seu *chat* numa aula atrativa e produtiva.

Por isso, há necessidade do permanente estudo de caso, dessa ferramenta, seja pela utilidade dal avaliação, ou pelos resultados obtidos através do chat.

Sendo assim, torna-se fato que, esse é um assunto que não está esgotado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BABIN, Pierre, Kouloumdjian, Marie-France.; Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador, (1989) São Paulo: Ed Paulinas..

COLL, C. Salvador; Aprendizagem Escolar e Construção de Conhecimento, Porto Alegre: Artes Médicas.

DEMO, P. Questões para teleducação. Petrópolis: Vozes, 1998.

HAWKINS, Jan.; O uso de novas tecnologias na educação, Revista TB, Rio de Janeiro, 120:57-70, jan. mar., 1995.

LEVY, Pierre.; As tecnologias da inteligência. O Futuro do pensamento na era da informática, (1993) Rio de Janeiro.

LIMAS, Jeane Cristina de Oliveira; CASSOL, Marlei Pereira; MARQUEZE, Marisa. Ambientes virtuais de aprendiagem e a ação docente. 10º Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação a Distância. Brasília, 2003.

MORAN, José Manoel. Et al. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. São Paulo: Papirus, 2000.

MOREIRA, Marco A., Aprendizagem Significativa: A Teoria de Ausubel, (1993) Monografias do Grupo de Ensino, Série Enfoques Didáticos, n.º 1.

NUNES**,** Ivônio; Noções de Educação a Distância, Disponível em: http://www.intelecto.net/ead/ivonio1.html

PIAGET, J.; Ensaio da lógica operatória, (1971) Porto Alegre: Globo.

VALENTE, J A.(org.); Computadores e conhecimento: repensando a educação, (1993) Campinas, SP:Gráfica Central da UNICAMP.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem, (1987) Martins Fontes, São Paulo.